



**10 anos de história
desde a celebração da
primeira PPP do Brasil:
o programa de
parcerias do METRÔ**

EMPRESAS

ACESSE OS SITES DAS EMPRESAS QUE INTEGRAM A SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS





EVOLUÇÃO DA REDE E DA DEMANDA

Rede metroviária da cidade de São Paulo

2017



68

estações

77,4 km

extensão

4.559 mil

passageiros transportados*

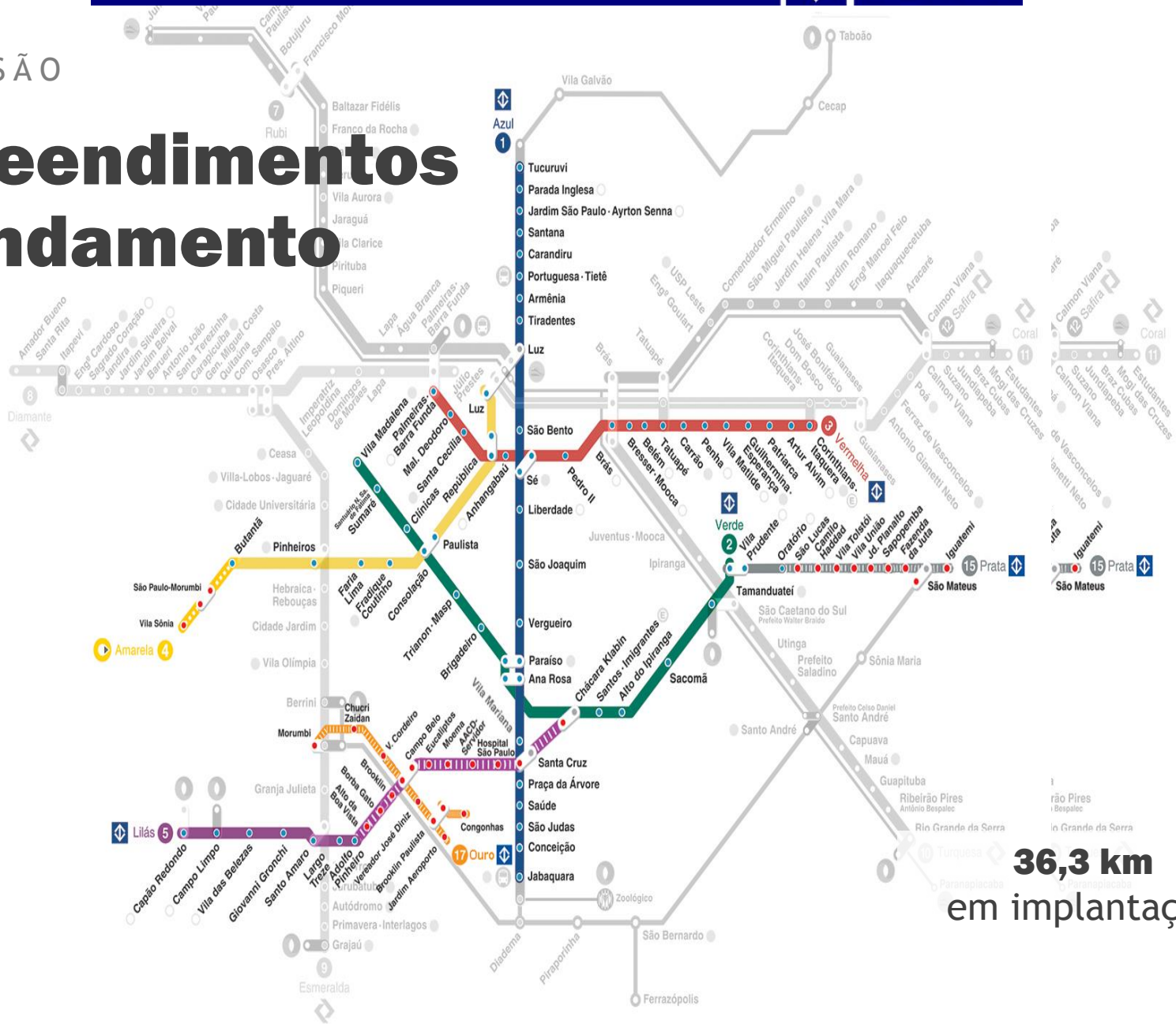
* média dos dias úteis.

A Linha 4 - Amarela é operada em regime de concessão pelo Consórcio ViaQuatro.



EXPANSÃO

Empreendimentos em andamento



36,3 km
em implantação



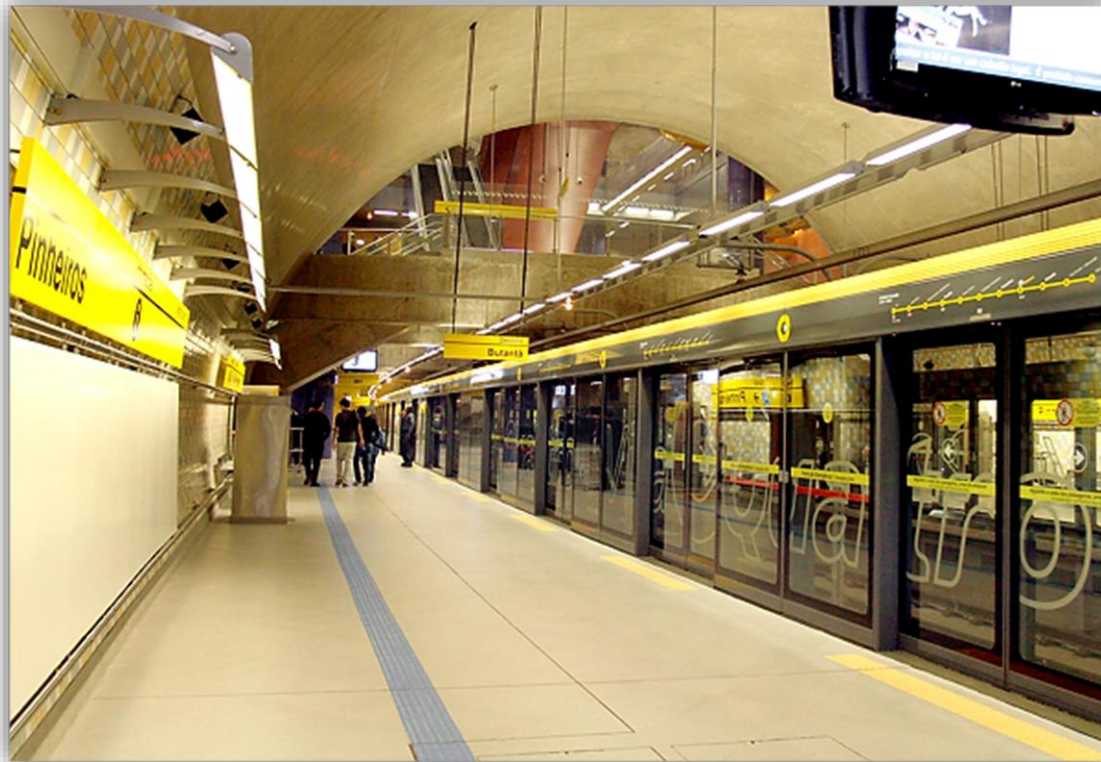
R\$ 2,6 bilhões
 Receita
 Operacional
 Líquida
 em 2016



9.254
 colaboradores
 em 2016

Concessão Patrocinada

LINHA 4 – AMARELA





LINHA 4 – AMARELA

- Primeira Linha de Metrô operada por PPP (Parceria Público-Privada);
- Concessão Patrocinada: exploração dos serviços de transporte de passageiros, com o fornecimento de material rodante e implantação de sistemas.

LINHA 4 – AMARELA

Datas Marco

- Lançamento da Republicação do Edital – 22/05/2006;
- Assinatura do contrato: 29/11/2006;
- Início da operação comercial:
 - Paulista–Faria Lima – 25/05/2010;
 - Paulista–Butantã – 28/03/2011;
 - Paulista–Pinheiros – 16 /05/2011;
 - Luz–Butantã – 15/09/2011.



LINHA 4 – AMARELA

Legislação

- Lei Federal nº 11.079, de 30/12/2004, que instituiu normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública;
- Convênio ICMS 57, de 05/06/2007, que autorizou o Estado de São Paulo a conceder isenção do ICMS nas operações internas com bens e mercadorias destinados à implantação da Linha 4 – Amarela;
- Lei Federal nº 12.860, de 11/09/2013, que reduziu a zero a alíquota do PIS/COFINS sobre as receitas da prestação de serviços de transporte coletivo, incluindo metrô.

LINHA 4 – AMARELA

Caracterização da Linha

- Trecho prioritário: Vila Sônia a Luz
- Extensão: 14,3 km
 - ✓ Fase I - Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Paulista, República e Luz.
 - ✓ Fase II - Vila Sônia, Morumbi, Butantã, Pinheiros, Faria Lima, Fradique Coutinho, Oscar Freire, Paulista, Higienópolis, República e Luz. O percurso da estação Vila Sônia até Taboão da Serra será operado por meio de ônibus.
 - ✓ Fase III - Operação sobre trilhos do trecho Vila Sônia a Taboão da Serra.



LINHA 4 – AMARELA

Custo do Empreendimento

➤ Custo por item de investimento

US\$ Milhões

	FASE 1	FASE 2	TOTAL
PÚBLICO (GESP)	1.530,2	500,2	2.030,4
- Obras Cíveis	941,0	317,3	1.258,3
- Sistemas	448,8	78,9	527,7
- Proj., Desapr., Ass. Técn e outros	140,4	104,0	244,4
PRIVADO (PPP)	246,1	307,4	553,5
- Material Rodante	189,1	202,6	391,7
- Sistemas	57,0	104,8	161,8
Total	1.776,3	807,6	2.583,9



LINHA 4 – AMARELA

➤ Fontes de recursos

US\$ Milhões

	FASE 1	FASE 2	TOTAL
SETOR PÚBLICO	1.530,2	500,2	2.030,4
- Financiamento	608,0	260,0	868,0
- BIRD	304,0	130,0	434,0
- Inicial	209,0	130,0	339,0
- Aditivo	95,0	0,0	95,0
- JBIC	304,0	130,0	434,0
- Inicial	209,0	130,0	339,0
- Aditivo	95,0	0,0	95,0
- GESP	922,2	240,2	1.162,4
SETOR PRIVADO (PPP)	246,1	307,4	553,5
- Material Rodante	189,1	202,6	391,7
- Sistemas	57,0	104,8	161,8
Total	1.776,3	807,6	2.583,9



LINHA 4 – AMARELA

Remuneração da Contratada

- Tarifa de Remuneração: R\$ 2,08 (data base: 01/02/2005)
 - Passageiro exclusivo da Linha 4: 100% da tarifa para o Concessionário;
 - Passageiros integrados da Linha 4 com o Metrô/CPTM: 50% da tarifa para o Concessionário.

- Contraprestação Pecuniária:
 - FASE I – 24 parcelas no valor de R\$ 1.562.500,00 (data base: 01/08/2006);
 - FASE II – 24 parcelas no valor de R\$ 1.562.500,00 (data base: 01/08/2006).



LINHA 4 – AMARELA

Mitigação de Riscos

- Riscos compartilhados:
 - Demanda;

- Riscos exclusivos do Poder Concedente:
 - Linha C - CPTM;
 - Linhas de Ônibus Intermunicipais;
 - Atraso de Obras.



LINHA 4 – AMARELA

Dados Gerais da Contratação

- Contratada: CONCESSIONÁRIA DA LINHA 4 DO METRÔ DE SÃO PAULO S.A.
- Assinatura do contrato: 29/11/2006
- Vigência: 30 anos



Concessão Patrocinada

LINHA 6 – LARANJA





LINHA 6 – LARANJA

- Concessão Patrocinada: exploração dos serviços de transporte de passageiros, contemplando implantação das obras civis e sistemas, fornecimento do material rodante, operação, conservação, manutenção e expansão.



LINHA 6 – LARANJA

Legislação

- Lei Federal nº 12.766, de 27/12/2012, que instituiu a figura do aporte de recursos públicos para realização de obras e aquisição de bens, no âmbito das parcerias público-privadas.



LINHA 6 – LARANJA

Manifestação de Interesse – MIP

- Chamamento Público 001/2011, de 05/10/2011, para o desenvolvimento de estudos e modelagem para a Linha 6 – Laranja, com base na MIP apresentada pela Odebrecht Transport Participações S.A., em conformidade com o Decreto Estadual nº 48.867, de 10/08/2004;

- Apresentação de estudos por 3 interessados:
 - 1) Odebrecht Transport Participações S.A.;
 - 2) Consórcio Galvão-Somague;
 - 3) Construtora Queiroz Galvão S.A.

LINHA 6 – LARANJA

Caracterização da Linha

- Trecho prioritário: Brasilândia – São Joaquim
- Extensão: 13,5 km
- Estações: Brasilândia, Vila Cardoso, Itaberaba-Hospital Vila Penteado, João Paulo I, Freguesia do Ó, Santa Marina, Água Branca, SESC-Pompeia, Perdizes, PUC-Cardoso de Almeida, Angélica-Pacaembu, Higienópolis-Mackenzie, 14 Bis, Bela Vista e São Joaquim
- Demanda diária de passageiros: 600 mil
- Frota: 20 trens



LINHA 6 – LARANJA

Custo do Empreendimento

➤ Custo por item de investimento

ITENS	VALOR (R\$ 1.000)
Projeto	182.190
Desapropriação	673.640
Obra Civil	5.287.900
Via Permanente	480.660
Sistemas	1.802.090
Trens	535.270
Outros	650.690
TOTAL	9.612.440



LINHA 6 – LARANJA

➤ Fontes de recursos

ITENS	VALOR	
	(R\$ 1.000)	
Aporte GESP	R\$	4.469.400
Iniciativa Privada	R\$	5.143.040
TOTAL	R\$	9.612.440



LINHA 6 – LARANJA

Remuneração da Contratada

- Tarifa de Remuneração: R\$ 1,60 (data base: 01/02/2013).
- Contraprestação Pecuniária: R\$ 606.787.363,00 anuais durante 19 anos (data base: 01/10/2013).
- Receitas Acessórias: 8% das receitas tarifárias; o excedente será compartilhado em 20% com o Poder Concedente.
- Gerenciamento e fiscalização do contrato de concessão - 1% da receita bruta decorrente da tarifa de remuneração em favor do poder concedente.

LINHA 6 – LARANJA

Mitigação de Risco

- Riscos compartilhados:
 - Demanda;
 - Geotecnológico;
 - Interferências.

- Riscos exclusivos do Poder Concedente:
 - Arqueológico;
 - Reassentamento da população vulnerável;
 - Pagamento de desapropriações.



LINHA 6 – LARANJA

Dados Gerais da Contratação

- Contratada: CONSÓRCIO MOVE SÃO PAULO, constituído pela ODEBRECHT TRANSPORT S.A., CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S.A., UTC PARTICIPAÇÕES S.A. e ECO REALTY FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES
- Data de lançamento do Edital: 13/09/2013
- Assinatura do contrato: 18/12/2013
- Vigência: 25 anos



Concessão Patrocinada

LINHA 18 – BRONZE





LINHA 18 – BRONZE

- Concessão Patrocinada: exploração dos serviços de transporte de passageiros, com tecnologia de monotrilho, contemplando implantação das obras civis e sistemas, fornecimento do material rodante, operação, conservação e manutenção.



LINHA 18 – BRONZE

Legislação

- Lei Federal nº 12.766, de 27/12/2012, que instituiu a figura do aporte de recursos públicos para realização de obras e aquisição de bens, no âmbito das parcerias público-privadas;
- Portaria CAT nº 09, de 16/01/2014, que disciplina o controle e as condições para a fruição da isenção do ICMS nas operações internas com bens e mercadorias destinados à implantação da Linha 18 – BRONZE da Rede de Transportes Metroferroviários de São Paulo.



LINHA 18 – BRONZE

Manifestação de Interesse – MIP

- Chamamento Público 001/2012, de 02/02/2012, para o desenvolvimento de estudos e modelagem para a Linha 18 – Bronze

- Quatro interessados apresentaram os estudos:
 - 1) Odebrecht Transport Participações S.A.;
 - 2) Consórcio Invepar/Queiroz/Bombardier;
 - 3) Brassel;
 - 4) CMT.



LINHA 18 – BRONZE

Caracterização da Linha

- Trecho prioritário: Tamanduateí a Djalma Dutra
- Extensão: 14,9 km
- Estações: Tamanduateí, Goiás, Espaço Cerâmica, Estrada das Lágrimas, Praça Regina Matiello, Instituto Mauá, Afonsina, Fundação Santo André, Winston Churchill, Senador Vergueiro, Baeta Neves, Paço Municipal e Djalma Dutra.
- Demanda diária de passageiros: 313 mil
- Frota: 26 trens



LINHA 18 – BRONZE

Custo do Empreendimento

- R\$ 4.699.274 mil (data base: 01/07/2014)
- Fontes de recursos

ITENS	VALOR (R\$ 1.000)
Iniciativa Pública	R\$ 2.362.087
<i>Aporte GESP</i>	<i>R\$ 1.928.372</i>
<i>Desapropriações</i>	<i>R\$ 433.715</i>
Iniciativa Privada	R\$ 2.337.187
TOTAL	R\$ 4.699.274



LINHA 18 – BRONZE

Remuneração da Contratada

- Tarifa de Remuneração: R\$ 1,60 (data base: 01/02/2013).
- Contraprestação Pecuniária: R\$ 315.918.227,04 anuais durante 21 anos (data base: 01/07/2014).
- Receitas Acessórias: caso o montante supere 5% da remuneração tarifária, o excedente será compartilhado em 20% com o Poder Concedente.
- Gerenciamento e fiscalização do contrato de concessão 1% da receita bruta decorrente da tarifa de remuneração em favor do poder concedente.

LINHA 18 – BRONZE

Mitigação de Risco

- Riscos compartilhados:
 - Demanda;
 - Interferências.

- Riscos exclusivos do Poder Concedente:
 - Arqueológico;
 - Reassentamento da população vulnerável;
 - Pagamento de desapropriações.
 - Custos socioambientais não previstos no contrato.



LINHA 18 – BRONZE

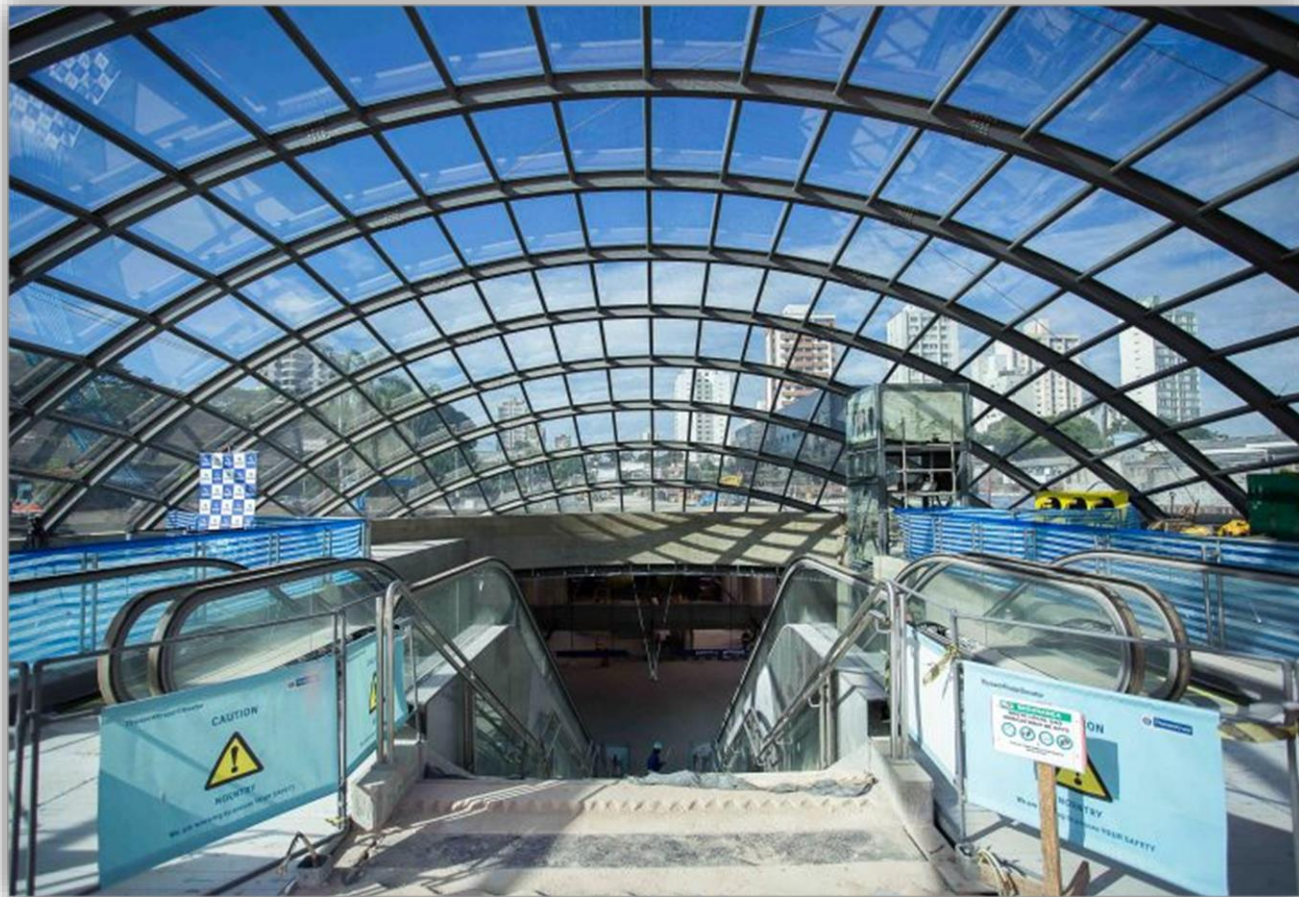
Dados Gerais da Contratação

- Contratada: CONCESSIONÁRIA DO MONOTRILHO DA LINHA 18-BRONZE S.A. constituído pelas empresas Primav Construções e Comércio S.A., Construtora Cowan S.A., Encalso Construções Ltda. e Benito Roggio
- Data de lançamento do Edital: 03/02/2014
- Assinatura do contrato: 22/08/2014
- Vigência: 25 anos



Concessão Administrativa

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO





LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

- Concessão onerosa da prestação do serviço público de transporte de passageiros das Linhas 5-Lilás e 17-Ouro da rede metroviária de São Paulo.



LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Legislação

- Lei Federal nº 8.987, de 13/02/1995, que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos;
- Lei Municipal nº 16.127, de 12/03/2015, que estabeleceu a isenção de ISSQN sobre a receita tarifária na prestação dos serviços de transporte metroferroviário.

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Manifestação de Interesse - MIP

- Chamamento Público 002/2015, de 20/11/2015, para o desenvolvimento de estudos de viabilidade técnica, jurídica e econômico-financeira necessários à estruturação de projeto de parceria, a partir da proposta apresentada pela CCR S.A.

- Estudos entregues:
 - CCR S.A.
 - Linha 5 – Lilás
 - Linha 17 – Ouro
 - Linha 5–Lilás e Linha 17–Ouro

 - TRIUNFO PARTIC. E INVEST. S.A.
 - Linha 5 – Lilás
 - Linha 17 – Ouro
 - Linha 5–Lilás e Linha 17–Ouro

 - CR ALMEIDA S.A.
 - Linha 5 – Lilás
 - Linha 17 – Ouro
 - Linha 5–Lilás e Linha 17–Ouro

 - ODEBRECHT MOBILIDADE S.A.
 - Linha 5 – Lilás

 - SCOMI ENGINEERING SHD.
 - Linha 17 – Ouro



LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização da Concessão

- Modalidade de concessão: Concessão comum
- Data de lançamento do Edital: 05/04/2017
- Vigência: 20 anos

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização da Concessão

➤ Remuneração da Contratada:

- Tarifa de remuneração: R\$ 1,73 (data base: 01/02/2017);
- Outorga mínima: R\$ 189.622.380,64 (data base: 01/02/2017);
- Receitas Acessórias: caso o montante supere 12% da remuneração tarifária, o excedente será compartilhado em 20% com o Poder Concedente;
- Gerenciamento e fiscalização do contrato de concessão de 1% da receita tarifária bruta em favor da poder concedente.

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização das Linhas

- Demanda diária de passageiros (ano 2020):
 - Linha 5 – Lilás (Capão Redondo – Chácara Klabin): 855 mil
 - Linha 17 – Ouro (Aeroporto – Morumbi): 185 mil

- Frota:
 - Linha 5 – Lilás: 34 trens
 - Linha 17 – Ouro: 14 trens

- Investimento do concessionário: R\$ 88,0 milhões (readequação e melhorias)

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização das Linhas

➤ Linha 5 – Lilás

- Trecho em operação comercial: Capão Redondo – Adolfo Pinheiro
 - ❖ Extensão: 9,0km
 - ❖ Estações: Capão Redondo, Campo Limpo, Vila das Belezas, Giovanni Gronchi, Santo Amaro, Largo Treze e Adolfo Pinheiro
 - ❖ Pátio de estacionamento e de manutenção: Capão Redondo

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização das Linhas

➤ Linha 5 – Lilás

- Trecho em construção: Alto da Boa Vista – Chácara Klabin
 - ❖ Extensão: 10,9km
 - ❖ Estações: Alto da Boa Vista, Borba Gato, Brooklin, Campo Belo, Eucaliptos, Moema, AACD Servidor, Hospital São Paulo, Santa Cruz e Chácara Klabin
 - ❖ Pátio de estacionamento e de manutenção: Guido Caloi

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Caracterização das Linhas

➤ Linha 17 – Ouro

- Trecho em construção: Congonhas - Morumbi
 - ❖ Tecnologia de monotrilho
 - ❖ Extensão: 7,7km
 - ❖ Estações: Congonhas, Jardim Aeroporto, Brooklin, Vereador José Diniz, Campo Belo, Vila Cordeiro, Chucri Zaidan, Morumbi
 - ❖ Pátio de estacionamento e de manutenção: Água Espraiada

LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Custo do Empreendimento

➤ Linha 5 – Lilás (trecho Adolfo Pinheiro – Chácara Klabin):

R\$ 10,0 bilhões (data base: 01/2017), de responsabilidade do GESP;

O valor contempla investimentos em obras civis, sistemas e aquisição de 26 trens.

➤ Linha 17 – Ouro (trecho Aeroporto – Morumbi):

R\$ 3,5 bilhões (data base: 01/2017), de responsabilidade do GESP;

O valor contempla os investimentos em obras civis, sistemas e aquisição de 14 trens.



LINHAS 5 – LILÁS E 17 – OURO

Mitigação de Riscos

➤ Riscos compartilhados:

- Demanda;
- Câmbio;

➤ Riscos exclusivos do Poder Concedente:

- Mecanismo da tarifa de remuneração contingente, no caso de atraso na entrega das estações Santa Cruz e/ou Chácara Klabin



Concessão Administrativa

LINHA 15 – PRATA





LINHA 15 – PRATA

- Concessão onerosa visando a operação e manutenção do trecho Vila Prudente – Iguatemi da Linha 15-Prata, sistema monotrilho, do Metrô de São Paulo.
- Modelagem e edital de licitação em fase de elaboração.



LINHA 15 – PRATA

Manifestação de Interesse - MIP

- Proposta de concessão da operação e manutenção da Linha 15 – Prata apresentada pela Companhia do Metrô, em 25/05/2016, por meio da Plataforma Digital de Parcerias;
- Autorização pelo CDPED para início dos estudos relacionados à Concessão da Linha 15-Prata em 02/06/2016 (219ª Reunião Ordinária do CDPED);



LINHA 15 – PRATA

Manifestação de Interesse - MIP

- Formação do Grupo de Trabalho para aprofundamento dos estudos, e autorização para Chamamento Público para estudos sobre a exploração de receitas acessórias e de demanda, em 06/12/2016 (222ª Reunião Ordinária do CDPED);
- Publicação do Edital de Chamamento Público em 25/02/2017, para estudos relativos à demanda de passageiros transportados e à exploração de receitas acessórias do projeto de concessão da Linha 15-Prata.
- Entrega dos estudos prevista para 24/07/2017.



LINHA 15 – PRATA

Custo do Empreendimento

- R\$ 4.928,44 milhões, a cargo do GESP (Data base: mai/2017);
- O valor contempla investimentos em obras civis, sistemas e aquisição de material rodante.



LINHA 15 – PRATA

Caracterização da Linha

- Trecho prioritário: Vila Prudente – Iguatemi
- Extensão: 15,3 km
- Estações: Vila Prudente, Oratório, São Lucas, Camilo Haddad, Vila Tolstói, Vila União, Jardim Planalto, Sapopemba, Fazenda da Juta e São Mateus, e Iguatemi
- Pátio de estacionamento e manutenção: Oratório

LINHA 15 – PRATA

Caracterização da Linha

- Demanda diária de passageiros:
 - Vila Prudente – São Mateus: 292 mil
 - Vila Prudente – Iguatemi: 313 mil

- Frota: 27 trens

- Trecho em operação comercial: Vila Prudente – Oratório
(Extensão: 2,9 km)



LINHA 15 – PRATA

Remuneração da Concessionária

- Tarifa de Remuneração: R\$ 1,50 (Preliminar).
- Receitas Acessórias: 5% das receitas tarifárias (Preliminar).

Investimento da Concessionária

- R\$ 200 milhões ao longo do período de vigência para recapacitação da linha (reinvestimentos em material rodante, sistemas, equipamentos e adequações físicas e operacionais do sistema).

